

OUTU
BR
rosa

PREVENÇÃO
TEM VALOR!

Outubro Rosa é também sobre
apoio, amor e empatia. Valorize
a vida, cuide de quem você ama.



f i s @valorimobiliaria

VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Vendas: (79) 9 9985-4222

Aluguéis: (79) 9 9850-5222

www.valorimobiliaria.com.br

“SERGIPE É AQUI”

FOTOS ARTHUR SOARES
E CÉSAR DE OLIVEIRA



Governador anunciou investimentos
para a região do Baixo São Francisco

GOVERNO DO ESTADO ANUNCIA INVESTIMENTOS PARA CANHOBA



CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL

CONHEÇA NOSSO PORTAL

WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

ANO 4 | EDIÇÃO | 772 | 27/10/2025

2

ÍNDICE

TOQUE NOS TÍTULOS PARA INTERAGIR

OPINIÃO

EDITORIAL

7

DENÚNCIA DE ELIANA CALMON TIRA AINDA MAIS A CREDIBILIDADE DO JUDICIÁRIO

INFORMANDO

13

“TRAFICANTE É VÍTIMA DE USUÁRIOS” É UM “TAPA NA CARA” DAS POLÍCIAS NO BRASIL!

POLÍTICA

35

“SERGIPE É AQUI”: “DESDE QUE ASSUMI O GOVERNO, TENHO PRIORIZADO O BAIXO SÃO FRANCISCO”

GERAL

41

REFIS PERMITE RENEGOCIAÇÃO DE DÉBITOS DE ICMS COM CONDIÇÕES ESPECIAIS

COLONISTAS

BOLSA DE MULHER

48

A SERGIPANIDADE É MULHER

MULHERES & NEGÓCIOS

56

NÃO ESPERE O MOMENTO PERFEITO: TRANSFORME SUAS IDEIAS EM RESULTADOS

CANTINHO DA CRÔNICA

60

A MENINA QUE SEGUE EM MIM

CRÔNICAS DO BEM-VIVER

63

VIVER É VIAJAR: APRECIANDO CADA PASSO

FILOSOFIA & POLÍTICA

68

GUERRAS DE DEFESA, DE CONQUISTA E RAZÃO DE ESTADO OUTRAS VIOLÊNCIAS ESTATAIS



CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU CLICANDO [AQUI](#) E FALE DIRETAMENTE CONOSCO
Elenaldo Santana [\(79\) 99949-9262](#)



CLIQUE AQUI

TEMOS VAGA PCD

REQUISITO:

- Ensino médio completo.

COMPETÊNCIAS:

- Boa comunicação;
- Capacidade de trabalhar em equipe;
- Proatividade;
- Organização;
- Criatividade.

**INTERESSADOS CADASTRAR-SE
EM NOSSO LINK DA BIO
(TRABALHE CONOSCO)**

**VAGA PARA ITABAIANA E
N. SRA. DA GLÓRIA**



**nunes
peixoto**
ONDE OS AMIGOS SE ENCONTRAM!



Aluguel Comercial

Cód. 12351

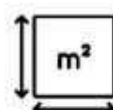
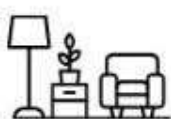
 **Bairro Jardins**



**Melhor localização do
Jardins**



Excelente Terreno Comercial



720 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ -



Entre em contato

(79) 9 9972-5447



Aluguel Residencial

Cód. 9079

Bairro Jardins



Mobiliado



Exclusivo

Neo Residence Jardins

3 Quartos

1 Suítes

2 Vagas

80 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 687,10



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

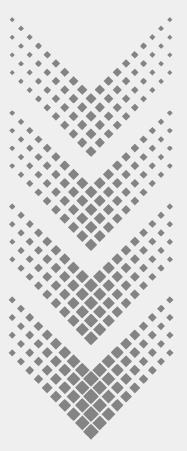
EDITORIAL

cinformonline.com.br

DENÚNCIA DE ELIANA CALMON TIRA AINDA MAIS A CREDIBILIDADE DO JUDICIÁRIO

Nos últimos anos as decisões do Poder Judiciário estão sendo bastante contestadas, tanto por setores mais conservadores e de Direita, quanto por partidos políticos, movimentos sociais, entidades sindicais e setores da imprensa com um viés mais vinculados à Esquerda. Sendo mais objetivo, basta analisar a prisão e absolvição do ex-presidente Lula (PT), como também as denúncias consecutivas contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que culminaram em sua condenação e prisão domiciliar.

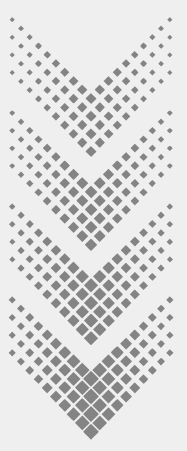
Quando fora condenado (e preso), Lula não tinha muita “guarita” de setores da imprensa que, diante de um cenário



de profunda insatisfação da maioria dos brasileiros com denúncias de corrupção e abusos cometidos por dirigentes petistas, era fácil terminar de “enterrar o defunto”! Com a eleição de Bolsonaro, um político com histórico duro no Congresso, fechado ao diálogo com a Esquerda e de difícil negociação com o “Centrão”, logo notou-se que se tratava de alguém “indesejado” ao “Sistema”.

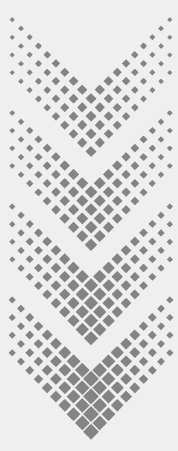
Bolsonaro não fazia “lobby” com artistas e/ou comunicadores, não fazia “troca de favores” com deputados federais e senadores, e fazia a distribuição de benefícios com o maior equilíbrio possível, independente de cores partidárias. É evidente que boa parte de suas falas, além da postura mais conservadora, incomodava muita gente no “País do Jeitinho”; tentaram a todo custo provar a existência de algum indício de corrupção no seu governo, em seus atos, algo que ainda hoje não encontraram...

Mas sob a argumentação de supostamente liderar um “golpe de



Estado”, mesmo estando fora do Poder e em viagem aos Estados Unidos, hoje Bolsonaro vive em prisão domiciliar sem qualquer justificativa, sem trânsito em julgado e sem oferecer qualquer recusa ou ameaça. Tudo por determinação do ministro Alexandre de Moraes do Supremo Tribunal Federal (STF) que só agrada a quem se opõe ao ex-presidente, mas que gera desconforto, em quem tem a Constituição como uma referência.

Mas, se para alguns setores as decisões do poder Judiciário são amplamente questionáveis, imaginem agora, depois da revelação da ex-ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Eliana Calmon, revelando em uma entrevista que a anulação das condenações do presidente Lula teria sido resultado de um acordo entre todos os ministros do STF! “Aquilo tudo é combinado. Eu sei porque a gente combinava as coisas”, disse a ex-ministra baiana! É isso mesmo que você está lendo!!! Ainda segundo Eliana Calmon, Bolsonaro tinha a intenção de “transformar o STF em uma Corte meramente



Constitucional”, o que, segundo ela, “acendeu a luz vermelha” e os ministros começaram a atuar para evitar a reeleição do então presidente, porque a Esquerda não tinha outro nome competitivo para enfrentá-lo (e vencê-lo) nas urnas. “O bote para a salvação do Supremo chama-se Lula da Silva”, concluiu a ex-ministra do STJ. Daí em diante o petista ficou “elegível” e todos já sabem o que aconteceu...

Agora, como perguntar não ofende, o que irão pensar os brasileiros a partir de agora, após as revelações da ex-ministra Eliana Calmon? Como acreditar na isenção de qualquer decisão do Supremo Tribunal Federal? A principal Corte do Poder Judiciário brasileiro está sendo acusada de parcial e política. Há quem vai dizer que “já sabia”, mas agora, com um depoimento de “lá de dentro”, de uma magistrada, o que fazer? Em quem acreditar? Vão continuar mandando, mas sem qualquer credibilidade...





Aluguel Residencial

Cód. 4932

Bairro Jardins



Exclusivo



Mobiliado

Neo Residence Jardins



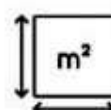
2 Quartos



1 Suíte



2 vagas



76 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 565,78



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

ATENÇÃO!

Para ler e navegar melhor no seu jornal **CINFORMONLINE** digital, instale a versão gratuita do **Adobe Acrobat Reader**, acessando o Play store ou Apple store do seu celular, table ou computador.

TOQUE NOS ÍCONES ABAIXO E FAÇA O DOWNLOAD



CLIQUE AQUI E ACESSE
NOSSO PORTAL

CINFORMONLINE.COM.BR

Receba seu jornal digital **CinformOnline** toda semana através do Whats App.



INFORMANDO

habacunquevillacorte@gmail.com

JORNALISTA**HABACUQUE
VILLACORTE**

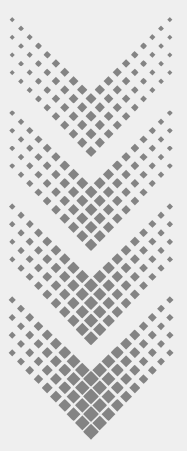
“TRAFICANTE É VÍTIMA DE USUÁRIOS” É UM “TAPA NA CARA” DAS POLÍCIAS NO BRASIL!

Como é difícil fazer Segurança Pública no Brasil. Seja um policial federal, militar ou civil, seja um guarda municipal, um agente de trânsito ou até mesmo um profissional especializado em vigilância privada. É evidente que nenhuma dessas “corporações” são compostas por homens e mulheres totalmente bem-intencionados, corretos, éticos e que verdadeiramente têm compromisso com a lei e a ordem! Mas nem podemos generalizar e, muito menos, desprestigiar um segmento tão importante.

JORNAL CINFOMONLINE
ED. 772 | ANO 4 | 27.10.2025

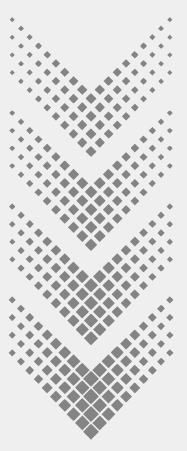
CINFOM
online





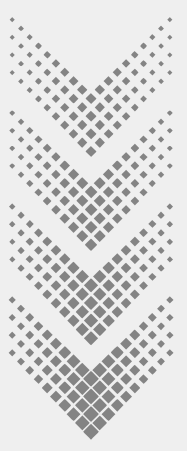
Não se pode minimizar a importância destas profissões porque existem casos isolados que se associam ao crime, que buscam “vantagens indevidas”, que alimentam uma espécie de “crime paralelo”, seja facilitando as coisas para o tráfico de drogas, seja constituindo milícias, combatendo as polícias e outros bandidos, mas buscando uma boa convivência com facções aliadas em troca de dinheiro e outras benesses. É o crime se institucionalizando...

E que se archive aquela velha impressão de que o crime está “enraizado” apenas nas favelas e regiões periféricas dos grandes centros do País. Diante do enfraquecimento das forças de segurança, diante de legislações cada vez mais brandas para quem afronta a lei, diante do aumento de governantes mais preocupados em fazer politicagem do que em investir verdadeiramente em Segurança Pública, hoje o tráfico de drogas tem a percepção de que pode ir além...



Facções criminosas como o Comando Vermelho, o PCC, o Bonde do Maluco e tantas outras estão se espalhando por todo o País, principalmente nos Estados do Nordeste. As forças de Segurança são confrontadas, diariamente, por marginais que, muitas vezes, têm a “guarita” de bons escritórios de advocacia, de policiais, empresários, políticos e até da própria população, que já não confia mais no Poder Público e respeita (teme) os traficantes e os milicianos.

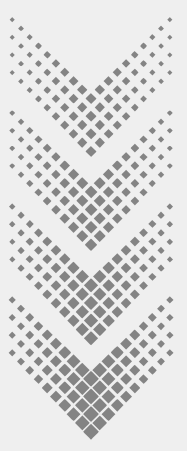
Dizer que o ladrão rouba um celular “por falta de oportunidades” e “para ganhar um dinheirinho” e, conseqüentemente, “tomar uma cervejinha”, já tinha sido algo devastador para o cidadão comum ouvir, e agora o presidente Lula (PT), em uma entrevista coletiva internacional, dizer que “os traficantes de drogas são vítimas dos usuários” e que “seria mais fácil combater os viciados”? É mole? Dá para acreditar que o chefe do Executivo Nacional disse uma aberração dessas, publicamente?



Imagine a sensação de um policial federal ou da PRF que arrisca sua vida a cada plantão combatendo os grandes traficantes do País? E os militares e civis que vão para o enfrentamento direto com atravessadores, compradores, receptadores e outros que optam por viver do crime, servindo até de “mula” para as grandes facções? Esses profissionais da Segurança Pública saem de casa para trabalhar sem saber se irão conseguir retornar!

O tráfico “sobrevive” dos viciados, usuários, de gente que não tem controle e/ou equilíbrio emocional para nem “experimentar”; chegam a ser desumanos os traficantes, destruindo famílias e grandes carreiras profissionais, o nosso presidente Lula entende que “eles são vítimas do Sistema e do governo anterior”. Sua afirmação é um “tapa na cara” dos país que vivem em desespero com casos semelhantes dentro de suas próprias casas, entre seus entes queridos...

É um “tapa na cara” do profissional da Segurança Pública que arrisca tudo



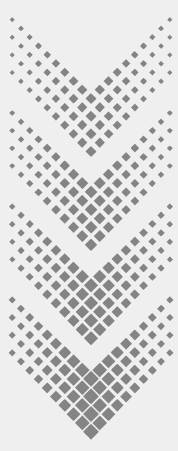
sempre para identificar, estudar e bem definir um ataque/abordagem/batida contra o crime organizado, mesmo que este seja “fatal”. A sociedade está cada vez mais refém de tanta violência e o que as pessoas menos esperam é “compaixão” com bandidos, seja por politicagem ou questões de cunho ideológico. Muita gente até concorda com este colunista, mas por hipocrisia e “clubismo” prefere ignorar. Faz parte do jogo...

VEJA ESSA!

Na próxima quinta e sexta-feira (30 e 31 de outubro), às 14h, a CPI do Natal Iluminado receberá os convocados para falar sobre o tema da investigação. A CPI investiga indícios de irregularidades no Contrato nº 54/2024, celebrado entre a Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb) e a empresa Vasconcelos e Santos Ltda., no valor de R\$ 10.026.782,58, referente à decoração natalina do município de Aracaju no ano de 2024.

E ESSA!

No dia 30 de outubro, participam Cloves



Trindade Silva (diretor administrativo e financeiro), Vera Lúcia Santos Xavier (gerente financeira), Thaciana Silveira (gerente de contratações), Thiago Oliveira Freire e Flávio Augusto Araújo Cardoso (procuradores jurídicos), Mariana Silva do Espírito Santo (chefe da assessoria de controle interno), além dos fiscais de contrato Victor Alves Porto e Naelson Natan Xavier Rocha.

DIA 31 CONTINUA!

Já no dia 31 de outubro, estarão presentes José Augusto Feitosa Magalhães Carneiro (diretor técnico da Emsurb), Paulo Márcio Ramos Cruz (controlador-geral do município), Bruno da Paixão Moraes Santos e Hugo Esoj dos Santos (presidentes da Emsurb) e Ladjane Correia de Vasconcelos Torres Bandeira (responsável legal da empresa).

ANDRÉ ACERTA EM COBRAR I

Durante a realização de mais uma edição do “Sergipe é Aqui”, o ex-deputado e pré-candidato a senador, André Moura (UNIÃO), defendeu que o agrupamento

governista tenha apenas duas pré-candidaturas para o Senado e que estas sejam trabalhadas pelo governo, sem margem para “pré-candidaturas avulsas”.

ANDRÉ ACERTA EM COBRAR II

Este colunista tem que concordar com André Moura porque ele tem todo o direito (e com razão) de se sentir prejudicado em seu projeto político quando o ex-prefeito Edvaldo Nogueira (PDT) e o já senador Rogério Carvalho (PT) sinalizam que podem compor com o governo, indo para a disputa como “independentes”. O pedetista não vai a lugar algum sem apoio e o petista precisa de um “governador” para assegurar sua reeleição...

OPOSIÇÃO EM RIBEIRÓPOLIS

Na procissão do Sagrado Coração de Jesus, em Ribeirópolis, parte do “pesadelo” para os governistas em 2026: estavam juntos o pré-candidato a governador e prefeito de Itabaiana, Valmir de Francisquinho; o pré-candidato a senador Eduardo Amorim; os deputados

federais Ícaro de Valmir e Tiago de Joaldo; além dos deputados estaduais Georgeo Passos e Marcos Oliveira.

FALANDO NELE!

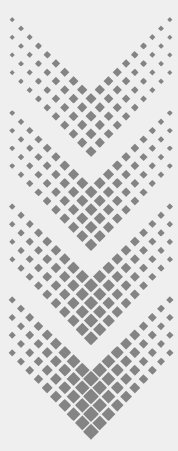
O deputado estadual Georgeo Passos (Cidadania) voltou a cobrar melhorias no abastecimento de água em Ribeirópolis. Desta vez, o parlamentar apresentou a indignação de moradores da área do Alto da Alegria que vêm sofrendo com o desabastecimento há mais de 15 dias.

CADÊ A ÁGUA?

“A comunidade está cansada de esperar e precisa de uma solução definitiva. Não apenas paliativo”, frisou o morador na mensagem lida pelo deputado. Georgeo insistiu para que as providências sejam tomadas. “Apelamos para Agrese que tem o dever de fiscalizar a concessão que hoje está com a Iguá; e mais uma vez apelamos à própria empresa que não maltrate tanto o povo de Ribeirópolis”, disse.

SEM ABASTECIMENTO

Nos últimos dias a falta de água em



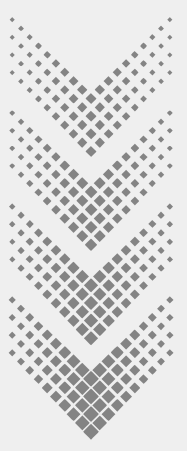
Ribeirópolis tem sido mais preocupante. Além do Alto da Alegria, moradores da Rua Robustiano Menezes (Tabocas), dos conjuntos Isaías Monteiro, Djalma Dantas, José Francisco do Nascimento e Residencial San Lorenzo passaram dias sem abastecimento de água.

NEM É VERÃO AINDA

“Não chegamos nem no verão e veja que cenário estamos vivendo e praticamente todos os municípios sergipanos reclamando das constantes faltas de água. Semana passada falei sobre a situação de Nossa Senhora das Dores, que não tem água e agora ficou mais caro 80% com a taxa de esgoto”, lamentou o deputado.

POÇO VERDE

Outro apelo apresentado por Georgeo foi de um morador do Povoado Tabuleirinho em Poço Verde. “Uma região com mais de 2 mil habitantes que sofre há vários anos por completo desabastecimento de água e que agora parece ter ficado fora do mapa da



Iguá”, denunciou o morador. O deputado lembrou que o governador Fábio defendeu a privatização da Deso como solução para melhoria do abastecimento de água, porém a situação piorou.

ALÔ CARIRA!

Durante agenda em Brasília, o prefeito Diogo Machado recebeu a confirmação da chegada de mais recursos para ampliar o investimento na educação. Foram liberados R\$ 495 mil de emenda destinada pelo deputado federal Fábio Reis para a reforma, ampliação e modernização de duas escolas do município.

DIOGO MACHADO I

“Essa foi uma excelente notícia que recebemos ao visitar o gabinete do deputado Fábio Reis, que garante mais recursos para Carira. Com esse valor, que já está na conta do Município, vamos contemplar as escolas Tobias Barreto, no povoado Descoberto, e Professora Maria Esmeralda Costa, no bairro Vila Nova”, afirmou o gestor.

DIOGO MACHADO II

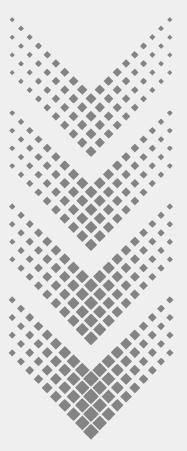
O gestor agradeceu ao parlamentar pela parceria e por seguir contribuindo com o desenvolvimento da nossa cidade. “Com certeza, estas obras beneficiarão diretamente nossas crianças e adolescentes, proporcionando um ambiente de ensino mais adequado e de maior qualidade. Nosso sincero agradecimento ao Deputado Fábio Reis por todo o apoio e o compromisso contínuo com Carira e com a nossa educação”, salientou.

DIOGO MACHADO III

O prefeito também esteve nos gabinetes dos senadores Laércio Oliveira e Rogério Carvalho e no da deputada Katarina Feitosa. “Sempre em busca de mais recursos para que Carira continue avançando, com projetos e ações que garantam a melhoria da qualidade de vida do povo carirense”, destacou.

FNDE

Diogo Machado aproveitou ainda para visitar o Fundo Nacional da Educação



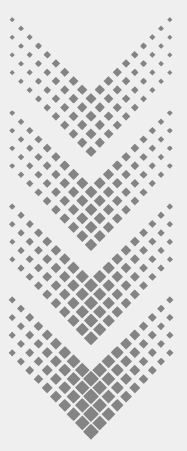
Básica-FNDE. “Buscando projetos que possam nos ajudar a melhorar cada vez mais a educação na rede municipal e proporcionar um futuro melhor para as crianças e adolescentes”, concluiu o prefeito, que também esteve na Confederação Nacional dos Municípios-CNM.

LAÉRCIO OLIVEIRA I

O senador Laércio Oliveira (PP), recebeu um grupo de agentes comunitários de saúde sergipanos, que estavam em mobilização pela votação do Projeto de Lei 185/2024, que garante aposentadoria com salário integral e reajustes iguais aos da ativa para os agentes que cumprirem os requisitos mínimos de idade e tempo de serviço.

LAÉRCIO OLIVEIRA II

Nesse dia de mobilização, em que centenas de agentes de comunitários de saúde, de todo o Brasil, se movimentavam pelos corredores e gabinetes do Senado, o grupo de profissionais sergipanos não apenas



foi recebido por Laércio, saíram com a garantia de que o senador faria um discurso, em plenário, durante a sessão, declarando seu apoio e pedindo para que o projeto fosse pautado para votação.

PROMESSA CUMPRIDA

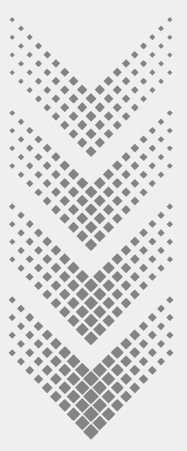
“É grande o trabalho que essas pessoas fazem. É um sacerdócio de cada um deles, de porta em porta, sob chuva, sob sol, diante das situações mais adversas, para cuidar da nossa população, principalmente daqueles que mais precisam,” exaltou o senador Progressistas.

YANDRA EM RIBEIRÓPOLIS I

A deputada federal Yandra Moura (União) participou da tradicional novena em honra ao Sagrado Coração de Jesus, padroeiro do município de Ribeirópolis. O evento religioso, que faz parte das festividades alusivas ao santo padroeiro, reuniu centenas de fiéis em momentos de fé e devoção.

YANDRA EM RIBEIRÓPOLIS II

A parlamentar esteve acompanhada da



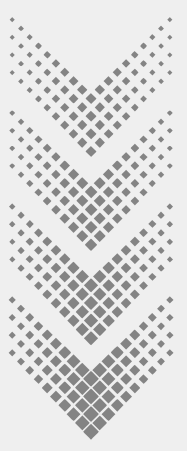
ex-prefeita Uita Barreto, do vereador Max de Zé de Toinho e do vereador Danilo de Zé Machinho, de São Miguel do Aleixo, reforçando o compromisso de manter proximidade com a comunidade local e participar das tradições religiosas. Durante a celebração, Yandra Moura participou da novena ao Sagrado Coração de Jesus e assistiu à Santa Missa celebrada pelo Padre Adriano Leão, ocasião em que destacou a importância da fé e da união das famílias.

YANDRA EM RIBEIRÓPOLIS III

“É sempre uma alegria participar desses momentos de espiritualidade e ver de perto a força da fé do povo de Ribeirópolis. Essa data que é tão importante para o povo de Ribeirópolis e mantém viva a tradição, nossa identidade e fortalecem os laços de comunidade. Que o Sagrado Coração de Jesus passe sempre na frente das nossas vidas e cuide dessa gente tão querida”, afirmou a deputada.

CONEXÃO CNM

A Confederação Nacional de



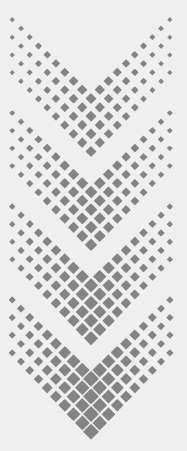
Municípios (CNM) realizará, nos dias 4 e 5 de novembro, a edição sergipana do Conexão CNM, um dos maiores eventos municipalistas do país. O encontro acontece no Centro de Convenções AM Malls Sergipe, em Aracaju, com credenciamento a partir das 7h45, e conta com o apoio institucional da Federação dos Municípios do Estado de Sergipe (FAMES).

FORTALECIMENTO

O Conexão CNM é uma iniciativa que percorre diversas regiões do Brasil, levando conhecimento técnico e orientação prática aos gestores municipais. Destinado a prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, secretários e servidores públicos, o projeto tem como propósito fortalecer a gestão pública e aproximar a CNM das realidades e demandas dos municípios.

ÁREAS CONTEMPLADAS

Em Sergipe, a programação contemplará 16 áreas temáticas, entre elas: Espaço para Prefeitos(as)



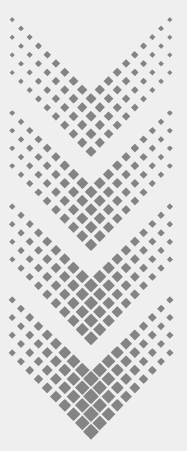
e Vices; Espaço para Vereadores(as); Assistência Social; Saúde; Educação; Finanças; Jurídico; Previdência; Cultura e Segurança Alimentar; Contabilidade; Desenvolvimento Rural; Habitação; Transporte e Mobilidade; Saneamento; Captação de Recursos e Emendas Parlamentares; e Terceiro Setor.

ANDRÉ MOURA I

O Dia das Crianças foi celebrado com eventos promovidos por lideranças políticas que reuniram famílias em momentos de lazer e confraternização, com a presença do pré-candidato ao Senado André Moura em todas as celebrações. No Marcos Freire II, o vereador Heitor comandou a Festa das Crianças, levando diversão, brinquedos e apresentações culturais para o público.

ANDRÉ MOURA II

No bairro São Conrado, o vereador Joaquim do Janelinha organizou o tradicional Dia das Crianças, com parque infantil, lanches e sorteios que



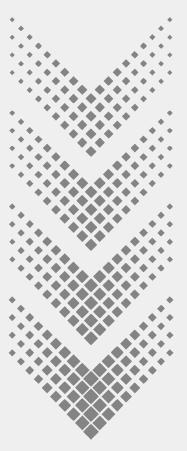
animaram a comunidade. O projeto FelizCidade, projeto realizado pelo mandato da deputada federal Yandra Moura com parceria e apoio de André, sob a coordenação de Abelardo Neto, tomou conta do Bairro América com brincadeiras e atividades recreativas. No Bugio, a liderança Nolet também promoveu uma grande comemoração, reunindo famílias em um ambiente de alegria.

ANDRÉ MOURA III

As comemorações das crianças nos bairros deixaram um saldo de muita alegria e participação popular. Em cada local, o clima foi de união e gratidão também com famílias e lideranças celebrando juntas. A presença de André Moura nas ações fortaleceu o vínculo e demonstrou sintonia com as comunidades sergipanas.

EDUARDO AMORIM I

Diante da Maratona de Aracaju, maior evento de corrida do Norte e Nordeste, que aconteceu nesse domingo (26), o médico anestesiológista e pré-



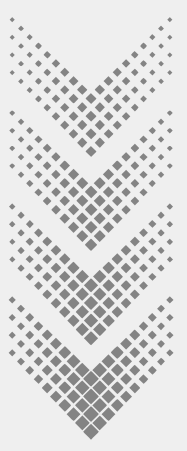
candidato ao Senado, Dr. Eduardo Amorim, destaca a importância dessas atividades esportivas e sua contribuição para a saúde e a economia em Sergipe. Com mais de 10 mil inscritos, sendo aproximadamente 3 mil de outros estados, a competição tem semelhança com a já tradicional Corrida da Cidade de Aracaju.

EDUARDO AMORIM II

Em paralelo aos grandes eventos, observa-se o aumento de corridas de rua com percurso menor, porém, com público em expansão. Esta evolução em Sergipe é reflexo do cenário vivenciado nos demais 25 estados brasileiros, além do Distrito Federal. “Seja em Aracaju ou nas demais 74 cidades sergipanas, as pessoas estão se permitindo combater o sedentarismo e encontrar uma nova forma de viver a vida. Esse conjunto de movimento mental e físico contribui para que a perspectiva de vida seja maior”.

EDUARDO AMORIM III

“Tudo isso é resultado, ainda, de



políticas públicas de incentivo, a exemplo das melhorias das praças, da revitalização da Orla de Atalaia e dos bloqueios temporários de ruas e avenidas para a realização de corridas e treinos”, avaliou o Dr. Eduardo Amorim. Segundo um levantamento da Associação Brasileira de Organizadores de Corridas de Rua, mais de 2,8 mil eventos foram realizados no Brasil em 2024, o que representa um aumento de 29% em relação ao ano anterior.

ACOMPANHAMENTO MÉDICO

Mesmo sendo uma atividade que ajuda a combater o sedentarismo e a prevenir doenças cardiovasculares, Dr. Eduardo alerta que é fundamental ter acompanhamento médico. “Enquanto profissional da saúde, fico muito satisfeito em ver milhares de sergipanos praticando atividades físicas e, com isso, fomentando a indústria de eventos do segmento desportivo. Por outro lado, me preocupa a ausência de cuidados preventivos, necessários para evitar desconfortos leves, intermediários ou

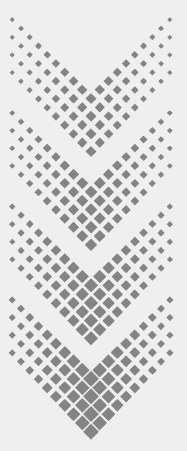
graves. Toda e qualquer atividade física faz muito bem para o corpo e para a alma, mas realizar consultas e exames de rotina é fundamental”, destacou.

RISCOS

Segundo o médico, praticar corrida sem acompanhamento aumenta o risco de lesões musculoesqueléticas, problemas cardiovasculares - como arritmias e até morte súbita -, desidratação, fadiga crônica e outras complicações, especialmente em pessoas com condições preexistentes, acima dos 40 anos ou que iniciam treinos muito intensos. “A avaliação médica é essencial para identificar riscos ocultos e adaptar o treino de forma segura e eficaz. Por isso, recomendo que, para quem deseja treinar e participar de corridas, mesmo que de forma eventual, é importante estar sempre em dia com os exames e em sintonia com um profissional da saúde”, recomendou.

PANK EM POÇO REDONDO I

Na semana passada, a visita do vice-



prefeito de Canindé de São Francisco, Joselildo Almeida Pank, conhecido popularmente como Pank Pancadão, ao povoado Bom Sucesso, em Poço Redondo, gerou grande repercussão na região, especialmente entre lideranças e observadores da política local.

PANK EM POÇO REDONDO II

A presença de Pank, que esteve no local a convite de amigos, chamou atenção pelo carisma e pela boa recepção que recebeu dos moradores de um dos maiores povoados do município. O encontro, embora de caráter informal, provocou uma série de comentários e especulações sobre o futuro político do vice-prefeito canindeense.

PANK EM POÇO REDONDO III

Atualmente no exercício de seu segundo mandato como vice-prefeito de Canindé de São Francisco, Pank não poderá disputar novamente o mesmo cargo nas próximas eleições. Esse cenário tem alimentado rumores de que ele poderia, em 2028, disputar

a Prefeitura de Poço Redondo — município onde possui diversos amigos e mantém presença frequente.

PANK EM POÇO REDONDO IV

Fontes ligadas à política sertaneja confirmaram que a disputa pela sucessão em Poço Redondo promete ser bastante aberta e que o nome de Pank surge como uma alternativa viável e bem-vista por parte da população. Questionado sobre a possibilidade de ingressar na política de Poço Redondo, Pank foi cauteloso e afirmou que ainda é cedo para tratar do assunto. “Agradeço o carinho dos amigos de Poço Redondo, mas agora meu foco é continuar trabalhando por Canindé de São Francisco ao lado do prefeito Machadinho. O futuro pertence a Deus”, declarou.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

habacuquevillacorte@gmail.com e
habacuquevillacorte@hotmail.com



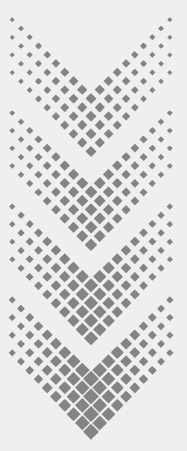
FOTOS ARTHUR SOARES
E CÉSAR DE OLIVEIRA

“SERGIPE É AQUI”

“DESDE QUE ASSUMI O GOVERNO, TENHO PRIORIZADO O BAIXO SÃO FRANCISCO”

Governador diz que ações de infraestrutura impulsionam o crescimento urbano

Em pleno Dia da Sergipanidade, o governador Fábio Mitidieri levou o Governo de Sergipe ao município de Canhoba, no baixo São Francisco, onde despachou diretamente com a população durante a 60ª edição do programa itinerante Sergipe é aqui.



Em uma data simbólica para o povo sergipano, a celebração foi marcada por obras, serviços e novos investimentos que reafirmam o compromisso do Estado com o desenvolvimento regional, a cidadania e a valorização da identidade sergipana.



Desde que assumi o governo, tenho priorizado o baixo São Francisco, garantindo que os benefícios dessa região cheguem à própria população”

Durante a ação, foi lançado o programa Conserva-SE, iniciativa voltada ao fortalecimento da gestão e à recuperação das Unidades de Conservação, além da restauração florestal e arborização dos 75 municípios do estado. A programação começou com visita às obras de pavimentação em paralelepípedo na Rua Benjamin Constant, em Canhoba. Durante a vistoria, o governador destacou a importância das ações de infraestrutura para impulsionar o crescimento urbano e melhorar a qualidade de vida da população. “Aqui, foram 15 mil metros que a gente



deu de pavimentação, sendo 10 mil já executados, 5 mil ainda em execução. O prefeito está inovando, abrindo uma rodovia nova e já tem pessoal loteando, construindo, ampliando. Isso aqui já é o crescimento da cidade”, afirmou.

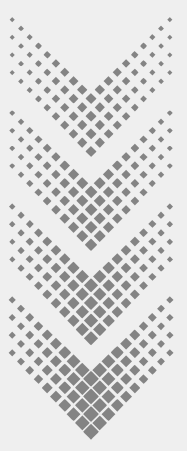
Em seguida, Fábio Mitidieri visitou os estandes do programa, montados no Colégio Estadual São Francisco de Assis. Com a transferência simbólica da capital para o interior, Canhoba se tornou, por um dia, o centro das ações do Governo de Sergipe. Durante a agenda, o chefe do Poder Executivo do Estado assinou autorizações para 11 mil metros quadrados de pavimentação asfáltica e granítica, além da elaboração do projeto executivo para implantação do trecho rodoviário de acesso ao povoado Borda da Mata, com extensão de 7,03 quilômetros (km).



O programa Sergipe é aqui aproxima os serviços do governo da população, especialmente em Canhoba”

“É uma alegria estar em Canhoba para mais uma edição do ‘Sergipe é aqui’. Com esta, já são sessenta edições, e seguimos com o compromisso de chegar às 75 cidades do estado. Esse é o maior programa do nosso governo, pois reúne, em um só dia, todos os órgãos e secretarias para atender diretamente a população. Serviços que antes demoravam muito agora chegam rapidamente à casa das pessoas. Agradeço ao prefeito Chrystophe pelo apoio e pela estrutura oferecida”, destacou o governador.

Em seguida, ele disse ainda que “acompanhamos obras de pavimentação, anunciamos novos investimentos e verificamos ações de programas importantes como o Opera Sergipe, o Prato do Povo e o Programa Acelera. É um dia de muito trabalho e conquistas. Nosso governo está presente no baixo São Francisco, uma



região que tem sido prioridade desde o início. Estamos ampliando obras, programas sociais e oportunidades. É um orgulho ver o interior de Sergipe crescendo e recebendo a atenção que merece”, completou.

Na ocasião, o governador reafirmou o compromisso com o baixo São Francisco, que recebe mais de R\$ 73 milhões para pavimentação, urbanização, orlas, mercados e equipamentos públicos, beneficiando diversas cidades com obras concluídas e em andamento pelo programa Acelera Sergipe. “Desde que assumi o governo, tenho priorizado o baixo São Francisco, garantindo que os benefícios dessa região cheguem à própria população. Esse é um compromisso que mantenho com a comunidade. Onde quer que eu passe, procuro deixar uma marca de trabalho, para que as pessoas possam afirmar que o baixo São Francisco não é mais esquecido, não é mais negligenciado. Diferente de gestões anteriores, esta administração dá prioridade ao baixo e à sua população”, completou.



Já o prefeito Chrystophe Divino destacou a relevância do programa para o município e o impacto positivo da parceria com o Estado. “Hoje é um momento histórico. O programa Sergipe é aqui aproxima os serviços do governo da população, especialmente em Canhoba. Essa iniciativa traz obras e infraestrutura importantes, como pavimentação, reforma do clube municipal, ginásio de esportes, além de projetos que já estavam em andamento desde que era deputado federal. Agradeço pelo compromisso em atender nossas demandas. Governador que se doa para os pobres e que não se cansa de trabalhar pelos sergipanos”, agradeceu o prefeito.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

REFIS FOTOS ASCOM SEFAZ



REFIS PERMITE RENEGOCIAÇÃO DE DÉBITOS DE ICMS COM CONDIÇÕES ESPECIAIS

Programa do Governo do Estado oferece descontos de até 95% em juros e multas para contribuintes com dívidas contraídas até fevereiro de 2025.

Os contribuintes com débitos junto à Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) relacionados ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) já



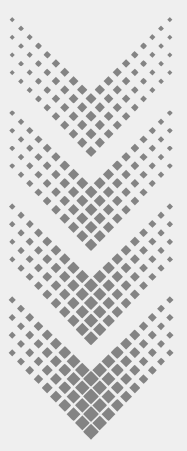
podem renegociar suas pendências com condições especiais por meio do Programa de Autorregularização - Refis 2025.

Podem aderir a esta iniciativa contribuintes com débitos de ICMS, inscritos ou não em Dívida Ativa, contraídos até 28 de fevereiro de 2025. Os valores poderão ser divididos em até 60 vezes, com parcela mínima de R\$380,30, e descontos de até 95% nas multas e juros. No caso de multas

relacionadas ao descumprimento de obrigações acessórias, os descontos podem chegar a 80%.

Desde a primeira semana de implementação já foram protocolados mais de 180 pedidos de parcelamento, resultando na renegociação de mais de R\$ 30 milhões em dívidas junto à secretaria e na concessão de mais de quase R\$ 5 milhões para os contribuintes que optaram por regularizar suas pendências fiscais.

O prazo final de adesão é 12 de dezembro. O procedimento deve ser realizado no site da Sefaz [clique aqui](#), clicando no banner 'Portal da Autorregularização'. Lá, o contribuinte vai informar o número de sua Inscrição Estadual e do CPF ou CNPJ do sócio ou proprietário para consultar seu débito e realizar o parcelamento ou a quitação integral. É importante destacar que a renegociação só é concretizada após a quitação da primeira parcela. Os contribuintes também contam com



orientações presencial nos pontos de atendimento da Sefaz nos Centros de Atendimento ao Cidadão (Ceacs) ou na sede da Procuradoria Geral do Estado (PGE), localizada na Rua Porto da Folha, nº 1116, Bairro Getúlio Vargas, neste último com a opção de agendamento prévio. Os agendamentos são realizados via WhatsApp por meio do número telefone **79 99692-6243**.

O Refis 2025 é uma oportunidade para que empresas e cidadãos regularizem suas pendências fiscais. Com o programa, o Estado busca oferecer condições justas e acessíveis, permitindo que os contribuintes quitem suas dívidas, contribuam para o fortalecimento da arrecadação e assegurem que esses recursos retornem à população por meio de investimentos e serviços públicos de qualidade.

O último Refis de ICMS em Sergipe foi realizado em 2023, quando foram formalizados mais de 3,9 mil parcelamentos, resultando na renegociação de mais de R\$ 259 milhões em débitos.

AMIGO DA GENTE

O Refis é mais uma ação que integra o Amigo da Gente, o primeiro programa de conformidade tributária já implementado em Sergipe, buscando promover uma política de autorregularização. Ele classifica as empresas em três categorias (Ouro, Prata e Bronze), conforme o cumprimento da legislação tributária. O objetivo é fazer com que o contribuinte busque, de maneira espontânea, a resolução de quaisquer pendências com o Fisco.

Aqueles que estão devidamente regularizados recebem um olhar mais atento da gestão pública, como, por exemplo, a oferta de procedimentos especiais no controle de mercadorias em trânsito, canais especiais de atendimento na secretaria, prioridade no julgamento de processos administrativos, e um prazo maior para regularizar suas pendências quando algum tipo de problema for detectado.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS





Aluguel Residencial

Cód. 4980

 **Bairro Mosqueiro**



Apto Mobiliado



Condomínio Portal dos Trópicos



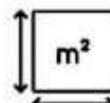
3 Quartos



1 Suíte



2 Vagas



125 m²

R\$ 5.000,00

Condomínio: R\$ 900,00



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



Aluguel Comercial

Cód. 8867

Bairro Jardins



Exclusivo

Neo Office Jardins



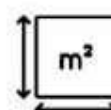
3 salas



1 WC



1 Vaga



39 m²

R\$ 9.000,00

Condomínio: R\$ 1.024,02



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



JORNALISTA

Licia Melo

A SERGIPANIDADE É MULHER

Ilma pensou. Aglaé ensinou. Lu dançou. Amorosa cantou. Santaninha adoçou.

Cinco mulheres, cinco linguagens, uma mesma chama: Sergipe em estado de arte.

A sergipanidade é feminina porque nasce do cuidado, da resistência e da criação.

É a força das que transformam o pouco em poesia, o silêncio em canto, a tradição em futuro.

É o gesto amoroso de quem planta, costura, borda e acredita.

É o olhar que reconhece beleza nas coisas simples e faz da simplicidade uma forma de grandeza.

Em cada canto de Sergipe pulsa uma mulher que constrói — seja com a voz, com o corpo, com a palavra ou com o sabor. Elas moldaram e moldam o que entendemos por identidade sergipana.

ILMA FONTES – A MULHER QUE FILMOU O ESPÍRITO DE SERGIPE

Jornalista, cineasta, escritora e ativista cultural, Ilma Fontes foi uma força múltipla nas artes e na comunicação. Fundadora dos jornais O Capital e Folha da Praia, colaborou em mais de cem antologias literárias no Brasil e no exterior.



Ilma Fontes

No audiovisual, dirigiu e roteirizou produções marcantes, como A Última Semana de Lampião, exibida na TV Aperipê, além de liderar o Departamento de Produção da TV Educativa de Sergipe.

À frente da Funcaju e do Conselho Municipal de Cultura, Ilma transformou ideias em projetos e espaços em arte. Por quase 15 anos, foi curadora do Espaço Cultural da Assembleia Legislativa e viu seu nome eternizar-se em prêmios e diplomas que reconhecem o papel das mulheres na cultura sergipana.

Eleita “Mulher do Século XX” pelo Sesc/SE, Ilma foi e continua sendo a voz de uma Sergipe que pensa, filma, escreve e resiste.

AGLAÉ D'ÁVILA FONTES

A GUARDIÃ DA CULTURA POPULAR

Professora, historiadora, folclorista, musicista, teatróloga e atriz, Aglaé D'Ávila Fontes é sinônimo de dedicação à cultura sergipana. Criadora da Escolinha de Música (1955) e do grupo de teatro de bonecos Mamulengo de Cheiroso (1978), ela fez



Aglaer

do brincar um ato político e do saber popular uma forma de arte. Foi uma das idealizadoras do Centro de Criatividade de Aracaju, atuou na Funcaju, na Secretaria de Cultura e tornou-se referência nacional em cultura popular e educação artística.

Autora de livros e peças, membro da Academia Sergipana de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, foi homenageada aos 90 anos com uma escultura no Museu da Gente Sergipana — reconhecimento à mulher que transformou gerações com a doçura firme de quem ensina e acredita.

LU SPINELLI

O CORPO QUE DANÇOU SERGIPE

Regina Lúcia Matos Spinelli, a eterna Lu Spinelli, foi a pioneira da dança moderna e contemporânea em Sergipe. Baiana de nascimento, sergipana de coração, chegou em 1971 e nunca mais partiu.



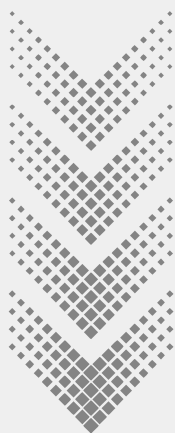
Lu sou Eli

Fundadora do Studium Danças, criou a primeira escola e o primeiro grupo profissional de dança moderna e contemporânea do estado.

Sob sua direção, o espaço se tornou um útero criativo — onde corpos aprendiam a pensar e a sentir, onde a arte era também resistência.

Lu foi gestora, produtora, curadora. Dirigiu o Teatro Tobias Barreto e o Atheneu, coordenou o Festival de Artes de São Cristóvão (FASC) por 18 anos e foi voz ativa nos conselhos estadual e nacional de cultura. Durante a ditadura, ousou criar o 1º Festival de Dança Moderna, Contemporânea e Afro, afirmando o corpo como linguagem de liberdade. Recebeu a Medalha de Honra ao Mérito do Conselho Brasileiro de Dança e formou gerações de artistas que hoje espalham a Sergipanidade pelo mundo.

Para Lu, “dançar é resistir, e resistir é ser sergipano”. Sua filosofia de movimento segue viva nas salas de aula,



nos palcos e nas lembranças de quem aprendeu com ela que o corpo também é território e identidade.

SANTANINHA

O SABOR QUE ADOÇA SERGIPE

No interior sergipano, onde o tempo corre mais manso e o trabalho é artesanal, Santaninha tornou-se símbolo da doçura que preserva a memória. Do tacho de cobre à cooperativa de doces que presidiu, ela transformou receitas em renda, saberes em legado e o cotidiano das mulheres do campo em exemplo de empreendedorismo e autonomia. Mais do que doceira, foi líder. Mais do que produtora, foi multiplicadora.



Santaninha

Santaninha mostrou que tradição também é futuro — e que a sergipanidade

mora nas mãos que mexem o melado com fé, orgulho e amor à terra.

AMOROSA

A VOZ QUE CANTA SERGIPE

Amorosa é a canção viva da sergipanidade.

Sua voz ecoa das feiras, dos palcos e das praças com a força de quem entende a alma do povo. Cantora, compositora e

intérprete, ela traduziu a essência nordestina em versos e melodias, misturando o sagrado e o profano, o popular e o poético. Sua arte é ponte entre gerações, um espelho do feminino que canta, luta e encanta. Quando Amorosa canta, Sergipe se reconhece — e se emociona.



Amorosa

ESSA TAL SERGIPANIDADE

A Sergipanidade é mais do que um sotaque ou um endereço. É um modo de sentir o mundo, uma forma de existir

em comunidade, um pulsar coletivo.
É o vento que sopra da colina de São Cristóvão, o cheiro de café nas manhãs de Aracaju, o forró na praça, o doce no pote, o batuque no peito. E enquanto houver mulheres como Ilma, Aglaé, Lu, Amorosa e Santaninha, haverá quem lembre que Sergipe é grande — não pelo tamanho, mas pela grandeza de quem o faz viver.

Porque a Sergipanidade é mulher.

E mulher é raiz, é ritmo, é resistência, é amor em movimento.

Lícia Melo | Jornalista

Empreendedora social e cultural

@bolsademulhernews



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

**CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL**

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFONLINE.COM.BR



WWW.CINFONLINE.COM.BR

Professora de Administração
e Empreendedorismo do
Instituto Federal de Sergipe

► Email
tatianebohmer@gmail.com



NÃO ESPERE O MOMENTO PERFEITO: TRANSFORME SUAS IDEIAS EM RESULTADOS

Você já percebeu quantas ideias ficam paradas esperando o momento perfeito? E se esperar pelo momento certo for apenas perder tempo?

Ideias só geram resultados quando são colocadas em prática — e, muitas vezes, a maior ameaça ao seu negócio não é a falta de capacidade, mas a espera constante pelas condições ideais. Enquanto isso, o tempo passa e o mercado segue em movimento, avançando sem esperar ninguém.

No livro *Prospecção Fanática*, Jeb Blount destaca três comportamentos que travam o progresso: procrastinação, perfeccionismo e paralisia por análise.

São os “Três Ps” que confundem preparo com inação e impedem que bons projetos saiam do papel. A procrastinação se disfarça de produtividade. É comum passar o dia ocupado com tarefas que parecem importantes, mas pouco avançam o negócio, como revisar planilhas, organizar documentos ou ajustar apresentações.

O perfeccionismo cria a ilusão de profissionalismo: tudo precisa estar absolutamente pronto ou perfeito antes de começar. Enquanto isso, outros já estão testando, aprendendo e conquistando resultados reais.

A paralisia por análise é ainda mais sutil. Planejar demais pode parecer prudência, mas, na prática, adia decisões essenciais. Nenhum estudo substitui a experiência real. É no contato direto com o mercado que o empreendedor descobre o que funciona, o que precisa ser ajustado e como transformar esforço em resultados. Agir é a chave. Blount lembra que, nas vendas, a constância supera a genialidade — e o mesmo vale

para qualquer negócio. “A ação imperfeita é o que gera movimento, abre portas e cria oportunidades.” É assim que o empreendedor aprende, ajusta o percurso e conquista resultados concretos, mesmo diante de erros e obstáculos.

Para potencializar essa execução, o autor apresenta o conceito das Horas de Ouro: períodos do dia que devem ser protegidos para atividades que realmente geram resultado. Reservar tempo fixo para criar, testar e avançar em projetos, bem como no desenvolvimento de novos produtos ou serviços, evita que o dia seja consumido por urgências e tarefas menores, garantindo que pequenas ações se transformem em grandes resultados no médio e longo prazo.

No fim das contas, esperar pelo momento perfeito é a forma mais rápida de estagnar. Começar antes de estar pronto não é imprudência; é ação estratégica. No mercado, a ação é o que separa os protagonistas dos espectadores.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



Aluguel Comercial

Cód. 12695

Bairro Jardins



Mobiliada



Exclusivo

Neo Office Jardins



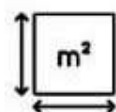
4 Salas



1 WC's



1 Vagas



80 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ 616,58



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

Cantinho da *Crônica*

Educadora
Cris Souza



A MENINA QUE SEGUE EM MIM

Minha querida menina, ainda te olho, ainda te sinto. Você, tão pequena diante do mundo imenso, acreditando que o silêncio era o único lugar seguro. Eu sei. Foram muitas portas fechadas, muitos não-ditos como pedras arremessadas nas suas costelas frágeis. Você cresceu ouvindo que não dava, que não podia, que não era para você. E mesmo assim, algo dentro de você se recusava a morrer. Talvez fosse fé. Talvez fosse teimosia. Talvez fosse só a pura coragem de continuar respirando.

Você aprendeu cedo que lágrimas não secam sozinhas. Então as escondeu. Transformou o choro em movimento. Quando disseram que concurso não era para você, você fez do lápis uma espada.

Quando disseram
que você era
sonho demais
para a realidade,
você construiu sua
própria realidade,
habitada por livros,
palavras, escolas,
gente. Você fez da
sua dor um terreno
fértil. E sobre ele plantou florestas.



A menina que brincava de escola se fez professora. A menina isolada nos cantos se fez presença. A menina que pedia atenção se fez voz que chama, que levanta, que acolhe. Você se tornou antologista, cronista, escritora, gestora, ativista. Você criou coletivos onde antes havia desertos. Você abriu portas que jamais se abriram para você. Você deu livro a quem nunca teve livro, deu palco a quem nunca teve nome. E tudo isso, minha menina, você fez carregando o peso invisível de uma guerra interna. Uma guerra contra o medo, a insegurança, o eco de tantas vozes antigas. E mesmo assim, você segue. Com passos

firmes. Com o coração que ainda pulsa forte, mesmo quando tenta se esconder. Porque você sabe que viver é mais do que sobreviver. Viver é ocupar o próprio sol, mesmo quando nuvens insistem em cobrir o céu. Mas não se iluda achando que já chegamos ao topo. Ainda estamos na escada. Ainda temos degraus a subir e histórias a escrever. Agora, porém, subimos com consciência, com maturidade, com a sabedoria de quem já aprendeu que cada queda não é derrota, é impulso. Subimos com a leveza de saber que já não buscamos aprovação, buscamos verdade.

Eu cresci de você. Eu floresci do que você suportou. E juntas seguimos.

Porque o não nunca foi destino. O não sempre foi impulso.

E você, menina, ainda é o meu sol.

● **Educadora Cris Souza** – é pedagoga, antologista, jornalista, escritora, ativista cultural e presidente da Academia Literocultural de Sergipe, Academia Municipalista de Sergipe e Academia de Letras Estudantil de Sergipe. Coordenadora do Café Poético Sergipano e do MAC - Movimento Cultural Antônio Garcia Filho/ Academia Sergipana de Letras.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS





CRÔNICAS DO BEM-VIVER

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO

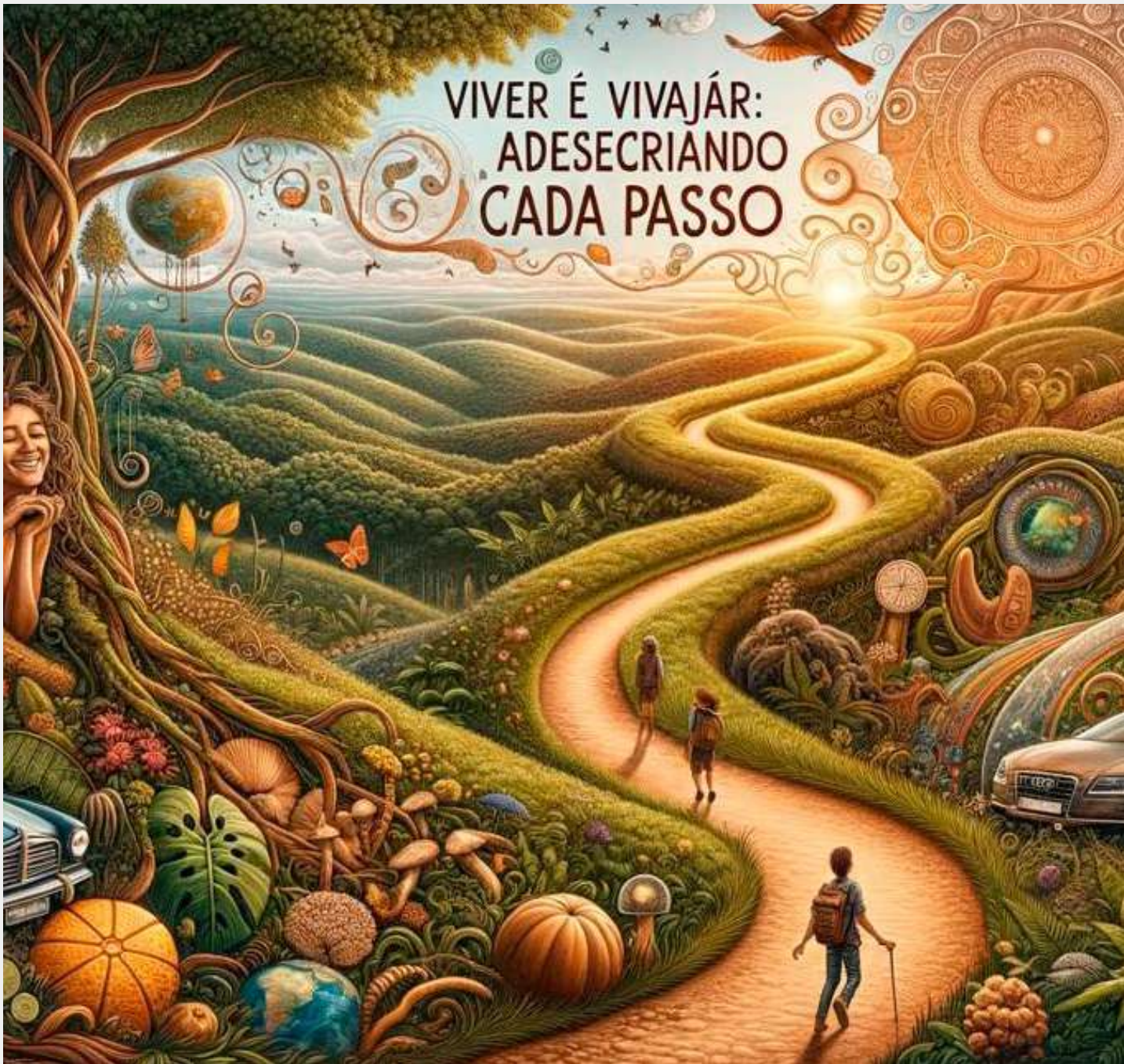
Médico e professor titular da UFS

VIVER É VIAJAR: APRECIANDO CADA PASSO

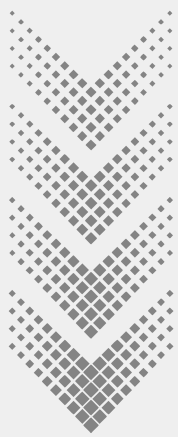
A vida, por sua própria natureza, é um fluxo contínuo de experiências, uma trajetória que se desenrola passo a passo, dia após dia. Compará-la a uma viagem é uma metáfora rica e profundamente intuitiva, que nos convida a refletir sobre a essência de existir. Esta jornada, ao contrário de uma corrida com ponto de chegada fixo, é um convite constante para viver, sentir e absorver cada momento que se apresenta.

Quando nos deparamos com a ideia de que a vida não é um destino, mas sim uma viagem, somos lembrados de que a busca incessante por metas muitas vezes nos cega para as belezas





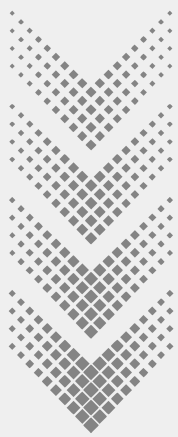
do caminho. Quantas vezes nos vemos focados em alcançar objetivos, conquistar marcos e superar desafios, sem perceber que, na verdade, cada um desses momentos é uma parte vital do nosso percurso? A pressa de chegar ao fim nos impede de olhar pela janela e apreciar a paisagem que se desenrola ao redor. É comum que nos sintamos pressionados por expectativas externas e internas, que nos empurram para frente, quase como se estivéssemos em uma competição invisível contra



o tempo. Porém, ao parar por um momento e realmente nos conectarmos com o presente, percebemos que o verdadeiro valor está nas pequenas coisas: o sorriso de uma criança, o som do vento entre as árvores, o calor do sol em nosso rosto. Esses são os detalhes que constituem a complexa e bela essência da nossa existência.

Aproveitar o passeio, como sugere a reflexão, requer um tipo de coragem que muitas vezes subestimamos. É a coragem de desacelerar, de ouvir mais do que falar, de sentir mais do que pensar. É a coragem de viver de maneira plena e consciente, mesmo quando o mundo ao nosso redor parece girar a um ritmo frenético. Este ato de presença nos permite explorar não apenas o mundo exterior, mas também as paisagens internas que moldam quem somos.

Assim, a vida se torna uma dança entre o movimento e a pausa, entre a ação e a contemplação. Aprender a aproveitar o passeio é, em essência, aprender a



equilibrar essas dualidades. É encontrar harmonia na desordem, paz no tumulto, significado na simplicidade. É um convite para nos tornarmos viajantes atentos e gratos, abertos às lições que cada curva do caminho nos oferece.

A cada dia, a viagem nos oferece oportunidades para crescer, para expandir nossos horizontes e para nos reinventarmos. Ao nos permitirmos viver plenamente o presente, descobrimos que o que realmente importa não é o que se encontra no final do caminho, mas quem nos tornamos ao longo dele. As marcas que deixamos, as conexões que criamos e a sabedoria que acumulamos são os verdadeiros tesouros que carregamos conosco.

Portanto, ao embarcarmos nesta viagem que é a vida, que possamos nos lembrar de que cada passo, cada parada, cada desvio tem seu valor e importância. Que possamos celebrar não apenas as vitórias, mas também os desafios e as derrotas, pois são eles que adicionam profundidade e

cor à nossa narrativa pessoal. Que possamos olhar para trás com gratidão e para frente com esperança, enquanto permanecemos ancorados no agora.

A vida, em sua essência, é um presente a ser vivido com intensidade e gratidão. Ao nos comprometermos a aproveitar o passeio, abraçamos a beleza do imprevisível e nos abrimos para o inesperado. E assim, a jornada se transforma em uma aventura rica e significativa, onde cada momento é uma nova oportunidade de descoberta e crescimento.

José Aderval Aragão – Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vascular, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



**CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL**

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR



Filosofia e Política

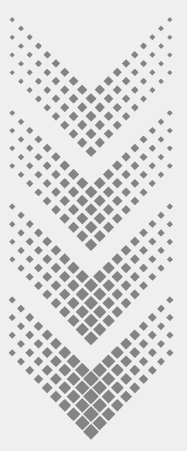


EVALDO BECKER
PROFESSOR DA UFS

GUERRAS DE DEFESA, DE CONQUISTA E RAZÃO DE ESTADO OUTRAS VIOLÊNCIAS ESTATAIS

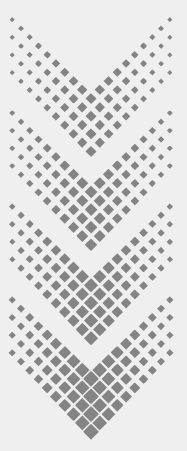
*“Quem deseja ser livre, não
deve querer ser conquistador”*
(ROUSSEAU, CGP, 1962, p. 315)

A epígrafe acima, extraída das Considerações sobre o Governo da Polônia evidencia o profundo respeito pela liberdade, que demonstra o pensador genebrino, não apenas nesta, mas em praticamente todas as suas obras. Evidencia ainda, que o respeito pela própria liberdade está vinculado ao respeito pela liberdade do outro, do



estrangeiro, do desconhecido. Nesta e em outras obras, Rousseau deixará claro que a tentativa e os preparativos empreendidos por governantes, sob a desculpa pública de se defender ou mesmo conquistar o inimigo, servem amiúde para submeter seus próprios cidadãos. Nesse momento, eu gostaria de recorrer a dois dos maiores filósofos da política, que embora tenham escrito em tempos diferentes e distantes do nosso, continuam a nos provocar e nos ajudam a compreender as dificuldades e encruzilhadas de nossa política contemporânea. Me refiro aqui a Rousseau e Maquiavel. Ambos examinaram ideias como liberdade, guerras e razão de Estado.

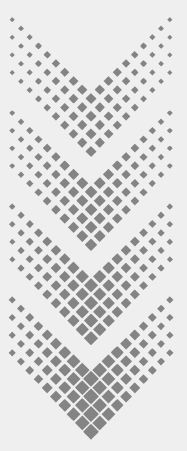
Segundo Maquiavel, “Um príncipe deve ter dois receios: um interno, por conta dos súditos, e outro externo, por conta das potências estrangeiras.” (MAQUIAVEL, 2008, 88) No nível interno, importa não ser odiado pelo povo, e Maquiavel, que amava a liberdade, aconselhava os príncipes a



permanecerem ao lado deste. Para ele, existem em todas as cidades tensões opostas “que nascem da seguinte razão: o povo não quer ser comandado e nem oprimido pelos grandes, enquanto os grandes desejam comandar e oprimir o povo.” (Maquiavel, 2008, p. 43.)

E, a despeito de inúmeras leituras, que ao longo dos séculos, afirmaram ser Maquiavel um defensor do despotismo e da opressão tirânica, lemos claramente no capítulo IX do Príncipe, a ideia segundo a qual “não se pode satisfazer honestamente aos grandes sem injúrias aos outros, mas ao povo sim, porque seus fins são mais honestos que os dos grandes, visto que estes querem oprimir enquanto aqueles querem não ser oprimidos.” (2008, p.44).

Muitas das manifestações contemporâneas tais como aquelas que vêm ocorrendo em várias cidades dos Estados Unidos contra os arroubos tirânicos de Trump, o reizinho laranja, ou em várias cidades da Europa e do resto



do mundo, contra o genocídio palestino promovido por Israel com o auxílio do proto ditador acima citado nos parecem poder ser explicados através das teorias de Maquiavel e Rousseau. No Brasil também tivemos grades manifestações recentemente contra as tentativas de opressão e desrespeito provenientes de um senado de ricos que defendem os ultra-ricos em desfavor das camadas populares e trabalhadoras.

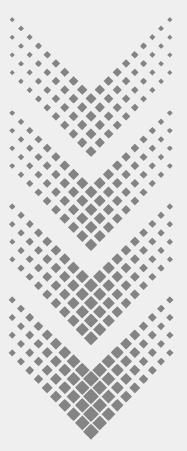
Outro ponto que liga o florentino ao cidadão de genebra é sua crítica aos exércitos mercenários, ou das tropas permanentes que sob a desculpa de protegerem o Estado dos inimigos externos, corrompem-se facilmente, e tornam-se o flagelo dos cidadãos livres. Maquiavel critica veementemente a opção dos governantes por exércitos mercenários. Afirma serem eles “inúteis e perigosos” (2008, p. 57) e atribui a ruína da Itália ao fato de seus governantes terem feito a opção por eles. O florentino alerta para a possibilidade destas tropas pagas corromperem-se e servirem aos

interesses de algum cidadão poderoso que queira oprimir seus concidadãos. Maquiavel propõem uma ideia polêmica e por vezes mal compreendida, qual seja: a formação de milícias nacionais.

Fazendo eco aos escritos de Maquiavel, dirá Rousseau nas Considerações sobre o Governo da Polônia:

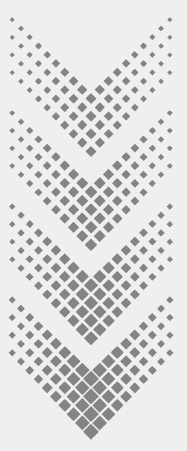
“Sei que o Estado não deve ficar sem defensores. Todos os cidadãos deverão fazer-se soldados por dever, nenhum deverá sê-lo por ofício. Tal foi o sistema militar dos romanos e, atualmente, o dos suíços; deverá ser o de todos os Estados livres e, sobretudo, da Polônia. (...)” (CSGP, 1962, p. 315)

A opção por armar os próprios cidadãos ao invés de pagar mercenários ou mesmo de constituir exércitos permanentes, parece ser justamente para o benefício da liberdade. Ambos os autores desconfiam da corrupção das tropas pagas. Ambos desconfiam também da possibilidade de os



governantes se utilizarem dos soldados profissionais para oprimir os cidadãos. Tal desconfiança é clara em Maquiavel e também em Rousseau que a expressa em várias de suas obras. No Discurso sobre a desigualdade ele alerta que em consequência das precauções tomadas “contra o que a ameaça de fora” ver-se-ia crescer a opressão interna. “Ver-se-iam os direitos dos cidadãos e as liberdades nacionais extinguirem-se pouco a pouco e as reclamações dos súditos serem consideradas como murmúrios sediciosos” e os “defensores da pátria tornarem-se cedo ou tarde os seus inimigos” tendo sempre “um punhal erguido contra seus concidadãos”(1989, p. 114). E aqui eu gostaria de mencionar o plano dos golpistas brasileiros e do famigerado plano Punhal Verde Amarelo, que funciona como analogia cristalina do que teorizou Rousseau.

Exemplo contemporâneo das ditas milícias nacionais ou nacionalistas pode ser visto na Venezuela, que vem sendo ameaçada por Trump, o reizinho laranja



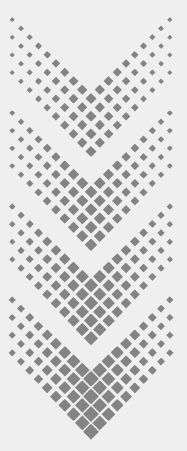
do mundo todo, que parece disposto a invadir países ricos em petróleo, terras raras ou qualquer outro ativo que desperte sua cobiça. Talvez o fato de se depara com um povo armado em todas as ruas possa demover o reizinho laranja. Este mesmo que vem falando em anexar o Canadá, a Groenlândia, que ameaça invadir a Colômbia e tudo isso é feito sem que a grande imprensa o acuse de ser ditador. Ditadores malvados são sempre os outros. O Reizinho laranja afirma sempre querer apenas proteger o mundo dos homens maus, tal como um cherife planetário, que tenta submeter o seu próprio povo e incontáveis outros.

Rousseau lembrava algo bastante usual em nossos dias; que sob a desculpa de fortalecer a nação com relação aos inimigos externos, aumentam-se os gastos com despesas militares, vigilância e com o fortalecimento das tropas que servirão para aumentar a autoridade interna dos chefes e a opressão de seus cidadãos. Ainda nesta mesma obra Rousseau alerta para o

fato de que ninguém é “tão oprimido e tão miserável quanto os povos conquistadores, e que seu sucesso mesmo, não faz senão aumentar suas misérias”. (ROUSSEAU: OC, III, p. 268).

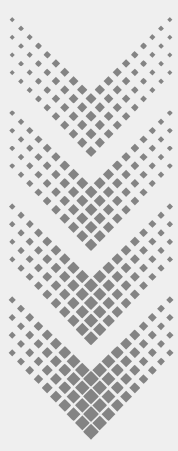
Para a manutenção da coesão interna das repúblicas, ambos os autores mencionam a necessidade de boas leis, e da atenção em relação à coisa pública. Para ambos existe a tendência irrefreável da corrupção dos governos, o que faz com que a vida coletiva deva estar em permanente atividade. Contra aqueles que consideram a tranquilidade e a paz como sendo o bem supremo; tanto Maquiavel quanto Rousseau opõe o valor da liberdade. Talvez uma das passagens mais significativas acerca do valor da ação política na manutenção da liberdade em Maquiavel, seja esta do livro I dos Discursos sobre a primeira década de Tito-Lívio, onde ele escreve:

“os bons exemplos nascem da boa



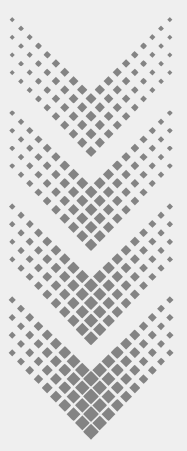
educação; a boa educação, das boas leis; e as boas leis, dos tumultos que muitos condenam sem ponderar: porque quem examinar bem o resultado deles não descobrirá que eles deram origem a exílios ou violências em desfavor do bem comum, mas sim a leis e ordenações benéficas à liberdade pública.” (Discorsi, I, 4, p. 21- 22)

Maquiavel afirma que o tumultos provocados pelo povo contra as ameaças provenientes do Senado geraram melhores leis em Roma. Leis que conseguiram impedir a opressão proveniente dos poderosos e que visava prejudicar a liberdade popular. Dois séculos mais tarde, ao aconselhar os poloneses, Rousseau lembrava que “o repouso e a liberdade” parecem-lhe “pouco compatíveis” (CGP, 1962, p. 268). Nesse mesmo sentido, ele já havia se referido à Maquiavel, no livro III do Contrato Social ao afirmar que “Um pouco de agitação dá mais vigor às almas, e o que faz verdadeiramente a espécie prosperar é menos a paz do que a liberdade”. (1962, p. 78).

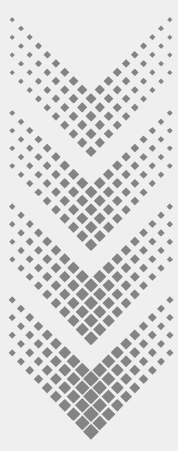


Dada a inevitável tendência à corrupção dos governos, resta sempre o conselho para que os povos, que são os legítimos defensores da liberdade, mantenham-se em alerta e ocupem a parte que lhes cabe nas tomadas de decisão. Uma boa ordenação interna tende a reduzir os conflitos no seio dos povos, e no entender de Rousseau também tende a reduzir os conflitos externos, pois impede que um único governante desvairado e poderoso gere incontáveis guerras, tais como podemos ver atualmente naquele que governa uma das maiores potências do planeta com bilis e ódio, mandando às favas a prudência e as leis.

Nesse sentido, uma sociedade legítima, na qual o governante, enquanto funcionário do povo precise justificar a este a necessidade de empreender campanhas guerreiras, a probabilidade dos conflitos tende a ser fortemente reduzida. Além disso, uma sociedade livre e na qual a própria população constitua as forças defensivas tende mais à paz do



que a guerra. Diferentemente das tropas regulares que estão sempre prontas para a guerra, bastando para tal, tão somente a ordem de seus superiores. É nesse sentido que Rousseau critica as tropas regulares e os povos conquistadores. Tais tropas segundo ele “são a peste” responsável pelo “despovoamento da Europa” e só servem para “atacar e conquistar os vizinhos ou agrilhorar e subjugar os cidadãos”. Se é possível perceber inúmeras correspondências entre os pensamentos de Rousseau e Maquiavel, percebem-se também diferenças substanciais entre eles, sobretudo, no que concerne ao melhor modelo de política externa. Enquanto que no entender de Maquiavel, o melhor modelo é o do Império, encarnado na política de Roma, e imitado hoje pelos Estados Unidos, por exemplo; que autoriza as guerras de conquista; para Rousseau é o das ligas federativas defensivas. Afinal, mesmo que todo homem deva “ser soldado para a defesa da liberdade” “nenhum deverá sê-lo, para invadir a liberdade do “outro”. As tais



ligas defensivas como aquela proposta por Simón Bolívar, que unificaria as defesas conjuntas da América Latina, talvez pudessem impedir os arroubos autoritários de governantes tirânicos como o reizinho laranja e proteger a liberdade coletiva de nossos vizinhos e também a nossa.

REFERÊNCIAS

MAQUIAVEL, Nicolau. Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio. Tradução MF. Revisão técnica de Patrícia Fontoura Aranovich. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

_____, O príncipe. Tradução de Maria Júlia Goldwasser. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

POLIN, Raymond. L'invention par Machiavel du sens moderne du mot État. (Préface). In: GOYARD-FABRE, Simone (org.). L'État Moderne: regards sur la pensée politique de l'Europe occidentale entre 1715 et 1848. Paris: VRIN, 2000.

ROUSSEAU, Jean Jacques. Considerações Sobre o Governo da Polônia. In: Obras J.J. Rousseau, vol, II. Tradução de Loudes Santos Machado. Rio de Janeiro – Porto Alegre – São Paulo: Editora Globo, 1962.

_____, Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. Tradução de Iracema Gomes Soares e Maria Cristina Roveri Nagle. Brasília: Editora da Universidade de Brasília; São Paulo: Ática, 1989.

_____, Do Contrato Social. In: Obras J.J. Rousseau, vol, II. Tradução de Loudes Santos Machado. Rio de Janeiro – Porto Alegre – São Paulo: Editora Globo, 1962.

_____, Projeto de Constituição para a Córsega. In: Obras J.J. Rousseau, vol, II. Tradução de Loudes Santos Machado. Rio de Janeiro – Porto Alegre – São Paulo: Editora Globo, 1962.

_____, Princípios do direito da guerra. Tradução apresentação e notas de Evaldo Becker ; Revisão da tradução de Ricardo Monteagudo. In : Trans/Form/Ação – Revista de Filosofia da UNESP, jul-ago, 2011 – ISSN – 1980-539X. (no prelo)

● **Evaldo Becker** - é professor de Ética e Filosofia Política no Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Sergipe. Doutor em Filosofia pela Universidade de São Paulo - (USP) e Pós-Doutor em Filosofia pela Université du Québec à Trois-Rivières - (UQTR), Canadá. evaldobecker@gmail.com



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR



EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELIDESDE DEZEMBRO
DE 2019**EDITOR CHEFE****Habacuque Villacorte**

Jornalista DRT | 947/SE

Habacuquevillacorte@gmail.com

(79) 9.9902-9237

**EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA****Altemar Oliveira**

oliveiraltemar@gmail.com

(79) 9.99823-0398

**COLUNISTAS****Antônio Carlos dos Santos****Antonio José Pereira Filho****Prof. Dr. Christian Lindberg****Evaldo Becker****Saulo H. S. Silva****Lícia Melo****DEPARTAMENTO COMERCIAL****DIRETOR: Elenaldo Santana**

(79) 9.9949-9262

Email: comercial@cinformonline.com.br**ENDEREÇO**

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** – CNPJ 35.851.783/0001-00